



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

PA-UM Nº 24/2014

**PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013**

Contrato de Gestão nº 06/2011

OS: **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**

Objetos: **CIRCUITO CULTURAL PAULISTA**

CULTURA LIVRE DE SÃO PAULO

FESTIVAIS

TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO

TEATRO SERGIO CARDOSO

VIRADA CULTURAL PAULISTA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	02
2. VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS E COMPROVAÇÕES ANUAIS.....	03
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FRENTE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	06
4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	08
ANEXO: RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS 2013	12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

1. APRESENTAÇÃO

A Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo foi criada pelo Decreto Estadual nº 59.046, de 5 de abril de 2013, sendo este o primeiro Parecer Econômico-Financeiro Anual de Monitoramento e Avaliação da Prestação de Contas que elaboramos para o Contrato 06/2011, firmado com a Associação Paulista dos Amigos da Arte

Estruturado num momento em que a Secretaria vem intensificando seus esforços para aperfeiçoar os vários elos da parceria com as organizações sociais de cultura, este Parecer complementa um processo que tem como destaques, entre outras ações, uma série de reuniões internas de elaboração de procedimentos operacionais parametrizados – os POPs – e a realização de fóruns e reuniões ampliadas para discussão de temas prioritários junto às OSs, Unidades Gestoras e demais instâncias internas envolvidas na parceria. Faz parte desse esforço a revisão dos parâmetros de avaliação, com o propósito de instituir e aperfeiçoar indicadores econômico-financeiros, administrativos e técnico-finalísticos, que orientem o acompanhamento mais adequado e a análise dos resultados de forma mais correta e efetiva, a bem do serviço público.

Nesse sentido, este Parecer foi antecedido por reuniões de trabalho que contaram com a presença de representantes das organizações sociais parceiras e das Unidades Gestoras, bem como de áreas administrativas e da Consultoria Jurídica da Pasta para estruturar um formato parametrizado para os relatórios de atividades e demais comprovações anuais, que foi então apresentado em reunião para todas as OSs e Unidades. Essa informação é importante porque permite compreender a diferença entre os relatórios anteriores das diversas organizações sociais e Unidades (elaborados segundo modelos diversos) e os relatórios atuais, que partem da parametrização para todos os parceiros. Esta elaboração levou em conta as informações e pareceres disponibilizados pelas unidades gestoras, bem como as informações e registros resultantes das visitas técnicas feitas pela equipe da Unidade de Monitoramento em 2013 (cujo relatório segue anexo), bem como as reuniões que contaram com a presença de representantes das vinte organizações sociais parceiras.

Assim, o presente Parecer é o primeiro esforço avaliativo desta nova instância – a Unidade de Monitoramento – e tem como um dos pontos de apoio principal o relatório anual da organização social, que segue pela primeira vez uma parametrização adotada para todos os contratos de gestão da Secretaria da Cultura. Informação também importante, já que diversas das observações de melhoria a seguir se relacionam com esse processo de implantação e teste para posterior ajuste, aperfeiçoamento e consolidação. Nessa direção, ressaltamos que as recomendações aqui pontuadas deverão ser observadas na feitura dos próximos relatórios. Por sua vez, as solicitações aqui contidas, resultam, sobretudo, da necessidade de mais esclarecimentos, e não necessariamente de julgamento conclusivo sobre o mérito das informações apresentadas, a não ser quando isso está expressamente indicado.

Neste ano que marca a criação e estruturação da Unidade de Monitoramento, foi possível realizar 25 visitas e participação em eventos relacionados a 16 dos 27 contratos de gestão, com objetivo de conhecer os objetos contratuais. Foram também realizadas inúmeras reuniões com as unidades gestoras e as organizações sociais parceiras. A partir de 2014, a meta da Unidade de Monitoramento será realizar pelo menos uma visita e participação em evento relacionado à execução contratual para cada uma das 27 parcerias estabelecidas. Deverão também ser iniciadas as visitas relacionadas ao monitoramento dos contratos de gestão a partir das observações constantes do presente Parecer.

Com a perspectiva de avançar no processo de melhoria indicado, este Parecer parte da verificação de documentos contábeis, financeiros e comprovações anuais que compõem as prestações de contas. Na sequência, nossa atenção voltou-se a promover uma análise econômico-financeira do contrato de gestão a partir do exame da execução orçamentária frente aos resultados alcançados. Para dar consistência a esse exame, foram consideradas as contribuições desses resultados, conforme dados e evidências presentes na documentação enviada pela OS, para a materialização de duas diretrizes prioritárias da Secretaria da Cultura para os contratos de gestão: ampliação do acesso da população à Cultura e ampliação das ações culturais no interior e litoral do Estado.

A critério da Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão, a quem a Unidade de Monitoramento tem a atribuição de apoiar, este Parecer poderá integrar, como Anexo, o Relatório Conclusivo da Comissão de Avaliação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

2. VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS E DAS COMPROVAÇÕES ANUAIS

Conforme conferência efetuada pela Unidade de Monitoramento, da documentação digital entregue, a Organização Social APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte Organização Social de Cultura apresentou, com 5 dias de atraso do prazo definido de acordo com a Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado, parcialmente os documentos previstos como anexos de comprovação das rotinas administrativas e obrigações contratuais. A documentação restante foi entregue em 21/02/2014.

Cabe informar que na documentação complementar entregue, essa Unidade de Monitoramento não localizou 2 dos 21 anexos administrativos (Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público e Declaração Atestando recolhimentos no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas e utilidades públicas), tendo faltado também 1 dos 21 anexos solicitados para atendimento da IN Nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado (certidão contendo os nomes dos membros da diretoria e dos conselheiros da entidade pública gerenciada). Alguns anexos apresentados diferiram dos modelos aprovados e recomendados pela Pasta, o que dificultou significativamente a análise e avaliação da prestação de contas, contribuindo negativamente para a emissão desse parecer, que tem como objeto central a execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro de 2013.

Cabe ressaltar que a autenticidade da documentação e a veracidade de suas informações constituem responsabilidade exclusiva e intransferível da organização social, sob pena das sanções previstas em lei.

O zelo pela transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicização, eficiência e economicidade orientou esta análise. No âmbito das atribuições e competências da Unidade de Monitoramento, a verificação amostral dos documentos apresentados permitiu realizar as constatações a seguir apresentadas.

2.1 Documentos Contábeis e Financeiros

Neste primeiro ano de atuação e estruturação da Unidade de Monitoramento, e considerando o exíguo prazo disponível para exame da prestação de contas de todos os contratos de gestão da Pasta, o objetivo desta verificação foi buscar a coerência entre o previsto e o realizado nas grandes contas apresentadas, levando-se em consideração que a apropriação das contas é feita conforme o regime que rege cada tipo de documento (caixa ou competência) e também que a conferência física entre os dados apresentados e a documentação comprobatória (notas fiscais, contratos e afins) foi realizada pela auditoria independente da organização social e será também objeto de atenção das auditorias da Secretaria da Fazenda e do TCE, em ação que se soma e complementa o presente Parecer.

Nesse contexto, a documentação apresentada permitiu observar que:

a) De acordo com relatório de Posição dos Índices do Período, e recálculo a partir das demonstrações contábeis, em 2013, a OS apresentou os seguintes números:

- Índice de liquidez seca = 1,08
- Relação entre receitas totais e despesas totais = 1,09
- Relação entre os gastos de área meio e área fim: não localizado

Desse modo, podemos dizer que ela possuiu ao longo do período em análise capacidade de quitar suas obrigações de curto prazo. Além disso, verificamos que houve adequação na relação entre receitas e despesas, porém observamos que não foi apresentado a relação entre os gastos de área meio e área fim, cuja meta era menor que 0,8.

b) A conciliação bancária apresentada buscou demonstrar o saldo bancário ajustado ao contábil (a partir da relação entre saldo em conta corrente em 31/12/2012 mais débitos contabilizados e não constantes do extrato menos cheques emitidos e não compensados). Não nos foi possível, a partir da documentação apresentada, compreender a natureza dos saldos das contas bancárias apresentadas (conta principal dos recursos do contrato de gestão/repasso, conta de fundo de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

contingência, conta fundo de reserva e conta de captação de recursos). Solicitamos que essa informação seja evidenciada tanto na conciliação bancária, quanto na nomenclatura das contas contábeis no balancete de verificação. Observamos ainda que a conciliação da conta investimento banco Santander Master DI – 3938 13000178-1 apresenta como data base 30.11.2013, e não 31.12.2013. Solicitamos que para o próximo exercício sejam também entregues os extratos bancários com saldos do último dia do exercício.

c) Levando-se em conta datas, assinaturas e apresentação dos dados, não foram identificadas não-conformidades no balancete contábil, nos balanços dos exercícios atual e anterior e no DIRD. Cabe destacar que esta verificação será complementada e aprofundada pela análise mais apurada das demonstrações contábeis e comprovações pertinentes pelos demais órgãos de fiscalização do Estado (Secretaria da Fazenda e TCE).

2.2 Comprovações anuais

a) Recursos humanos

O confronto entre os relatórios apresentou resultados diferentes para os números de empregados e respectivas remunerações:

- Relatório Sintético de Recursos Humanos: 112
- Relatório Analítico de Recursos Humanos: 72
- Relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão: 73.
- Relatório Sintético de Recursos Humanos: R\$ 1.549.685,34,
- Relação dos empregados admitidos ou mantidos com recursos do contrato de gestão: R\$ 265.332,34,
- Relatório gerencial de orçamento previsto x realizado R\$ 6.848.789,34.

Desse modo, não houve como identificar se o valor gasto em RH esteve dentro do previsto no plano de trabalho 2013, assim como se os percentuais de remuneração previstos no anexo técnico III – Sistema de Despesa com Pessoal (limites e critérios) do contrato de gestão, foram devidamente respeitados.

b) Relatórios de gastos

A documentação examinada permitiu observar que os gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet totalizaram R\$ 382.985,95, porém não houve como verificar se o valor foi menor ou maior do que o previsto no contrato de gestão para despesas dessa natureza, uma vez que o relatório gerencial de orçamento previsto x realizado, não apresenta nas rubricas: 1.1 Recursos Humanos, na "1.2 Prestação de serviços (consultorias, assessorias, pessoas jurídicas", e na "2. custos administrativos" assim como na rubrica "2.2 utilidades públicas" valores orçados/previstos para 2013. A ausência de previsão e presença de valores na coluna de realização para essas rubricas, assim como para outras rubricas previstas no relatório gerencial de orçamento, indica a necessidade de definir melhor o planejamento orçamentário dos recursos recebidos da Secretaria da Cultura, para execução dos objetos do contrato, e aponta fragilidade no plano de trabalho.

Não foi possível indicar o número de contratos e convênios vigentes em 2013 relacionados ao contrato de gestão, porque a entidade não apresentou esse relatório no modelo aprovado e indicado pela Pasta. Cabe registrar que o relatório apresentado, além de não atender ao modelo SEC, possui 411 páginas e não apresenta o total de fornecedores nem o valor global gasto.

c) Captação de recursos

Em relação a este item, foi examinado o Relatório de Captação de Recursos enviado pela Organização Social, juntamente com os documentos contábeis acima indicados, nas rubricas referentes ao quesito. Observou-se que:

- Não foi possível observar devidamente a equivalência entre os valores indicados no balancete, no relatório gerencial de orçamento e no DIRD, pois são diferentes dos apresentados no relatório de captação. Cabe registrar que as informações apresentadas no relatório dos recursos não-financeiros dão a entender que há cessão gratuita dos espaços por parceiros, pois as indicações se referem a uso dos teatros da SEC. Sendo assim, não se trata



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

de captação, mas de isenção da taxa de cessão de espaço. Caso nosso entendimento esteja equivocado, solicitamos que a OS apresente os devidos esclarecimentos, bem como relacione os documentos declaratórios dos parceiros, dos colaboradores e dos conveniados.

- A previsão de captação do plano de trabalho é de 5% do repasse, gerando uma meta de R\$ 1.318.500,00. Tendo como base o relatório de captação, considerando os valores não-financeiros, apesar da não localização das declarações, a meta não foi atingida, representando um valor de R\$ 586.228,11 em receitas operacionais e R\$ 605.868,11 como receitas não-financeiras. Registramos também que o valor realizado indicado no relatório gerencial de orçamento diverge dos citados acima, totalizando R\$ 2.784.716,80.
- As informações referentes à captação não-financeira permitem observar que a Organização Social tem realizado diversas parcerias que contribuem para qualificar e ampliar as realizações do contrato de gestão. Lembramos que esses valores serão efetivamente considerados, após a apresentação dos documentos comprobatórios.

Aproveitamos para observar que a Organização Social não apresentou o anexo intitulado "Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade vigentes no exercício de 2013". Embora esse documento não seja objeto de análise desta Unidade no momento, enfatizamos a pertinência de sua existência e atualização periódica a fim de documentar e divulgar com transparência as regras e orientações de atendimento aos diversos públicos de cada equipamento cultural. Mesmo que não exista cessão onerosa de espaço ou cobrança de bilheteria/ingresso, a existência da regulamentação do uso do espaço no que diz respeito ao atendimento ao público permanece uma necessidade de qualificação e transparência para todos os equipamentos culturais públicos.

d) Certidões e declarações

Foram solicitadas 11 certidões e certificados em atendimento à legislação vigente, sendo 5 certidões e declarações solicitadas por meio do artigo 40 da Instrução Normativa nº 1/2008, nos incisos II, III, IV, XII e XIX, e 6 documentos constitutivos e internos definidos na mesma instrução nos incisos V, VI, VII, IX, XI e XIII. Nos documentos recebidos não foi identificada a ocorrência de incongruências.

A declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados a pessoas jurídicas e a pessoas físicas, assim como das contas de utilidades públicas não foi apresentada.

A documentação examinada permitiu observar a regularidade da maioria das certidões e declarações solicitadas, estando pendente(s): relação dos apenados do TCE e declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados a pessoas jurídicas e a pessoas físicas, assim como das contas de utilidades públicas.

e) Controles internos e publicação

O parecer da Auditoria Independente: FINAUD – Auditores Independentes S/S, CRC 2.SP.021.076/0-1 e contador: Welington Vieira Araújo, CRC 1.SP.136.741/0-6, aprova as demonstrações da entidade sem ressalvas, mas aponta a total dependência da Associação dos recursos repassadas pela Secretaria. Comenta ainda que os repasses vem sendo efetuados à Entidade em montantes e em prazos insuficientes para realização dos objetivos descritos no Contrato de Gestão, impactando de forma negativa o desenvolvimento das operações da entidade.

A ata do Conselho de Administração aprova as contas e as demonstrações financeiras e contábeis da entidade pública gerenciada sem ressalvas.

A Organização Social apresentou a publicação prevista na imprensa oficial.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FRENTE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta análise foi realizada a partir do exame do relatório anual de atividades da Organização Social (inciso VIII da IN nº 1/2008) e do relatório gerencial de orçamento previsto x realizado. Para 2013, o Plano de Trabalho previu **60** ações com metas pactuadas, porém o relatório anual de execução apresenta **43** ações. Conforme a documentação digital apresentada à UM, foram cumpridas integralmente, nos termos do Contrato de Gestão, as metas de **22** ações, representando um índice de cumprimento de ação de **51%** do previsto para o período. Observamos, assim, que no ano de 2013, a OS realizou **51%** das ações pactuadas e executou **16%** a mais do que o orçamento previsto.

Para qualificar esta primeira análise realizada pela Unidade de Monitoramento, foram escolhidas as metas abaixo, a título de amostragem das realizações mais significativas, considerando o plano de trabalho pactuado e duas diretrizes prioritárias definidas pela Secretaria da Cultura: ampliação do acesso à cultura e ampliação das ações no interior e litoral do Estado.

O zelo pela eficiência (na relação custo x benefício), eficácia (na relação previsto x realizado), efetividade (no impacto social alcançado) e economicidade (na obtenção dos resultados mais vantajosos para a Administração, a bem do serviço público de cultura) orientou esta análise.

Indicativo da Ação	Meta prevista	Meta Realizada	ICM %
Virada Cultural Paulista			
Nº de Cidades	27	26	96%
Nº de Eventos	750	865	115%
Público Geral	1.000.000	1.205.500	120%
Festival da Mantiqueira			
Nº de Oficinas Profissionais de Bibliotecas	2	2	100%
Nº de Palestras	12	13	108%
Nº de Pessoas na Totalidade das Palestras	2.000	1.507	75%
Nº de Escritores Participantes	20	24	120%
Nº de Shows	2	8	400%
Circuito Cultural			
Nº de Cidades	365	364	100%
Nº de Apresentações	725	718	99%

ICM – Índice de Cumprimento da Meta

Destacamos que a descrição e análise qualitativa dos resultados constam dos relatórios da Organização Social e da Unidade Gestora. Nesse sentido, o Parecer Técnico da UFDPC aprovou com ressalva o relatório da APAA, apresentando entre os principais argumentos cumprimento das metas de programa, mas sem o retorno de público almejado: a divulgação de parte da programação e em data muito próxima à realização do evento; a existência de divergência numérica e justificativas pouco elucidativas a respeito das ações desenvolvidas, além de captação abaixo do previsto.

Observe-se que 10% das ações escolhidas por amostragem não foram realizadas no prazo previsto, indicando, pela justificativa da entidade em seu relatório, que o evento não teve um bom planejamento. Cabe registrar que o público atendido é um dos principais resultados que o Estado espera das Organizações Sociais, quando firma a parceria.

Houve relativa movimentação entre as rubricas orçadas e realizadas, valendo chamar a atenção para a ausência de valores orçadas para rubricas de custeio importantes (prestadores de serviços, custos administrativos, conservação, manutenção e segurança com edificações e fundos). Da mesma maneira, verificamos que o valor total orçado para despesas superou em 16% do valor total das receitas (repasso + captação + receitas financeiras). Tais fatos que demonstram fragilidade no planejamento administrativo e financeiro da entidade para o contrato de gestão.

Não foi possível identificar se os custos administrativos cresceram/diminuíram/mantiveram-se estáveis, considerando-se que no relatório gerencial orçamentário esses custos não estão abertos, porém, pela publicação na imprensa oficial observou-se um crescimento de 16,14% nos serviços com terceiros para PJ de 28,38% no repasse, lembrando que a inflação do período foi de 5,91%.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Finalmente, comparando 2013 com os dois exercícios anteriores, percebemos, de acordo com a documentação apresentada, que as metas finalísticas indicadas apresentam tendência de redução, enquanto os recursos alocados na área fim/principais projetos escolhidos a título de amostragem, apresentam tendência crescimento de 13,22%. Considerando o quadro abaixo, recomenda-se atenção quanto a gestão com economicidade:

Investimento em Reais nos Três Projetos						
2012			11.570.000,00			
2013			13.100.000,00			
Virada Cultural Paulista						
Ano	Nº cidades		Nº Eventos		Público	
2012	27		1.100		1.492.400	
2013	26		865		1.205.500	
Festival da Mantiqueira						
Ano	Oficinas	Palestras	Público das Palestras	Escritores	Show	Público
2012	60	12	3.091	19	2	18.000
2013	2	13	1.507	24	8	*
Circuito Cultural						
Ano	Nº cidades		Apresentações		Público	
2012	313		629		664	
2013	364		718		*	

* O plano de trabalho em 2013 não apresenta mais o público recebido nos eventos como meta pactuada. Reiteramos que o público é um dos referenciais estratégicos mais importantes para a verificação dos resultados do contrato de gestão e que, ainda que não possa ser avaliado de forma isolado, precisa ser criteriosamente considerado quando se trata da realização de projetos e ações desenvolvidos com recursos públicos.

Diante dos dados analisados, por amostragem, a comparação entre a execução das metas e a execução orçamentária aponta que a entidade tem tido dificuldades no cumprimento de parte das metas estabelecidas, sobretudo, as relativas a público e deve dar maior atenção ao planejamento administrativo e financeiro. Verificamos ainda que a execução contratual atingiu parcialmente (51%) as ações previstas, em termos quantitativos dos resultados previstos, cabendo à Unidade Gestora a análise técnica e qualitativa das realizações. A realização orçamentária, 16% acima da previsão, demonstra necessidade de readequações e melhorias da gestão e do processo de parceria na elaboração do plano de trabalho com metas mais desafiadoras e realistas em relação aos objetos contratados, tendo como referencial as séries históricas da própria entidade, como também os equipamentos e programas culturais de outras instâncias. Nesse sentido, observamos que o contato de gestão em análise vem sofrendo expressivas alterações ao longo dos últimos anos, com a redução e/ou alteração de programas técnicos e finalísticos e a diminuição expressiva dos recursos aportados. Sendo assim, recomendamos a análise cuidadosa do equilíbrio entre os resultados previstos e os recursos disponíveis, para garantir que seja possível viabilizar as ações previstas com a qualidade e quantidade desejada, com o zelo necessário pelo uso responsável dos recursos públicos.

Em que pese a dificuldade de análise causada pela falta de organização e padronização da documentação apresentada pela OS e pelas divergências verificadas em parte da documentação, registramos que as ações objeto deste contrato de gestão contribuem fortemente tanto para a ampliação do acesso da população à cultura quanto para o incremento das ações culturais no interior e litoral do Estado, com diversidade de públicos, formatos de eventos e de atrações culturais.

Vale registrar que há considerável dificuldade de se buscar relação biunívoca entre a previsão orçamentária e o custo das ações finalísticas, uma vez que a realização das mesmas depende em grande medida do quadro de recursos humanos, cuja contabilização se faz separada dos custos dos projetos e programas fins, inclusive porque o cenário de trabalho contemporâneo demanda significativa versatilidade dos quadros profissionais, que em muitos casos atuam em mais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

de uma frente de trabalho. Há que considerar ainda os profissionais que, pela natureza do trabalho – dirigentes e área administrativa e de manutenção, por exemplo – dedicam-se a garantir os meios para todas as ações finais realizadas.

Registramos que a Organização Social não apresentou relatório de perfil de público e pesquisa de satisfação do público, mesmo sendo meta pactuada no plano de trabalho de 2013, assim como não apresentou justificativas para o não cumprimento da meta.

4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES ANUAIS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A documentação entregue dificultou o exame adequado, pois não foi apresentada conforme organização e anexos com os nomes indicados no Procedimento Operacional Parametrizado de Relatório Anual apresentado a todas as organizações sociais.

Vale reconhecer que as divergências identificadas em nossa verificação podem relacionar-se à necessidade de aprimoramento dos próprios modelos e conceitos para elaboração dos relatórios e demonstrações. Ainda que tenham sido feitos com a participação ativa de representantes das organizações sociais, esses referenciais foram testados pela primeira vez em 2013 no formato adotado para esta prestação de contas de todas as OSs parceiras. Não é incompreensível que surjam, portanto, diferenças de interpretação e mesmo a utilização de conceitos distintos, o que impacta a compreensão dos dados apresentados, especialmente no caso das informações administrativas, contábeis e financeiras. Pesam nesse processo a ausência de experiência da própria Secretaria da Cultura no exame mais pormenorizado desses documentos que compõem a prestação de contas, bem como a ausência de outros referenciais dos órgãos fiscalizadores para orientar as definições adotadas. Todavia, registramos o empenho pelo aprimoramento do processo, por parte de todas as unidades gestoras da Secretaria, de todas as organizações sociais parceiras, da Consultoria Jurídica e do Gabinete da Pasta, bem como desta Unidade de Monitoramento, destacando que a apresentação do relatório e demonstrações anuais de 2013 no formato em análise já constituiu significativo avanço em relação aos anos anteriores e que a disposição de todos os agentes citados continua, para avançar no próximo estágio de aperfeiçoamento da comprovação das realizações e de sua avaliação.

Nesse contexto, registramos que a entidade apresentou o relatório e as demonstrações anuais referentes ao contrato de gestão 006/2011 com atraso de 5 dias da data final de entrega, 31/02/2014, e efetuou complementação da documentação em 21/02/2014.

Certamente o exíguo prazo disponibilizado pelo Tribunal de Contas para a prestação de contas por parte das organizações sociais, conforme artigo 39 da instrução Normativa nº 1/2008, concorreu decisivamente para demandar o atraso e a necessidade destas duas entregas. Sensível a essa condição que também gera sobrecarga nas várias instâncias da Pasta responsáveis pelo acompanhamento e avaliação da parceria com as OSs, o Gabinete da Secretaria da Cultura formalizou, em 21/02/2014, nova solicitação de revisão dos prazos por parte do Tribunal.

Diante do exposto e considerando as verificações e análises que compõem este Parecer, recomendamos à APAA:

1. Melhorar a apresentação, elaboração e formatação das informações nos próximos relatórios de atividades e de prestação de contas, fornecendo na integralidade os documentos previstos, segundo os prazos estabelecidos. Uma documentação sem organização e padronização prejudica a análise, possibilitando equívocos na avaliação e possível não localização de relatórios importantes.
2. Intensificar os esforços envolvidos no mapeamento do acervo da APAA, e que também incluem a aquisição recente de equipamentos e a digitalização, processamento e catalogação de 4.500 documentos, para organizar o arquivo institucional da APAA, de maneira a garantir a rápida localização de informações relacionadas ao histórico de realizações e de demonstrações contábeis e financeiras, lembrando que as inúmeras alterações no escopo dos contratos de gestão com a APAA implicaram no seu envolvimento com diversos programas que agora não estão mais sob sua responsabilidade, porém são importantes para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

a sua história e poderão, ainda, ser requisitados em função dos prazos legais de guarda desses documentos. A memória da primeira organização social a firmar contrato de gestão com a Secretaria da Cultura de SP e cuja diversidade de atuação resultou numa expressiva multiplicidade de realizações é um legado que precisa ser cuidadosamente preservado e um ativo a ser valorizado nas ações de desenvolvimento institucional e ampliação da legitimação social da entidade.

3. Postar a mesma documentação publicada na imprensa oficial, no site da OS, evidenciando zelo pela transparência e publicização de seus atos.
4. Na gestão econômico-financeira do contrato de gestão, recomendamos que os valores repassados sejam otimizados e as parcerias sejam objeto de atuação dos dirigentes para alavancarem as captações financeiras e não-financeiras, para qualificar e ampliar as realizações do contrato de gestão, uma vez que a ampliação das interlocuções sociais é um dos bons propósitos e oportunidades deste modelo de gestão, em favor dos serviços públicos de cultura.

Solicitamos, ainda à APAA:

1. Apresentar pesquisa de público, não localizada, bem como a relação dos apenados do TCE correta e a declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados a pessoas jurídicas e a pessoas físicas, assim como das contas de utilidades públicas, tendo em vista que não foi localizada pela UM. Lembramos que não deverão ser usados recursos do Contrato de Gestão (repasse SEC ou captação de qualquer natureza) para pagamento de multas e obrigações em atraso. Caso pague contas em atraso, a OS deverá anexar os comprovantes da fonte de recursos usada para saldar essas taxas, juros e obrigações adicionais.
2. Indicar as contas contábeis que apresentam os valores indicados nos relatórios gerenciais: a) sintéticos de RH, b) captação de recursos, c) gastos com utilidade pública, considerando as divergências citadas ao longo do relatório. Com isso será possível detalhar as informações apresentadas e esclarecer as divergências. Solicitamos que a entidade aprimore a apresentação dos dados financeiros, obedecendo corretamente ao modelo fornecido pela Secretaria da Cultura e preenchendo-o a partir das informações comprobatórias em seus documentos, a fim de garantir a confiabilidade dos dados.

Observamos que a melhoria dos procedimentos e registros administrativos na APAA contribuirá para dotar de maior transparência e visibilidade as qualificadas ações desenvolvidas, evidenciando a lisura e o uso responsável dos recursos públicos envolvidos nessas realizações.

Finalmente, recomendamos à unidade gestora, UFDPC:

1. Na elaboração do próximo plano de trabalho, zelar pela adoção dos modelos e referenciais aprovados e indicados pela Secretaria, de maneira a simplificar e facilitar as análises posteriores.
2. Que a definição de metas e indicadores econômico-financeiros e administrativos, negociada com a organização social, leve em conta a exequibilidade das metas previstas com a qualidade requerida e em sua totalidade. Os recursos e demandas deverão ser adequados para viabilizar todos os resultados programados, com qualidade, sustentabilidade financeira da parceria e segurança jurídica.
3. Que as metas relacionadas a público dos equipamentos culturais da Secretaria, tais como teatros, seja estabelecida em função da relação entre capacidade real de ocupação e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

histórico de ocupação, de maneira a simplificar o estabelecimento dessas metas, eliminando o referencial de percentual de ocupação.

4. No monitoramento periódico deste contrato de gestão, realizar visitas técnicas, e reuniões, para acompanhamento da execução das metas e orçamento pactuado para 2014.

Reiterando as solicitações e recomendações contidas no corpo deste Parecer, registramos que, na avaliação da Unidade de Monitoramento, a prestação de contas da APAA referente ao contrato de gestão 006/2011 foi considerada **regular com ressalvas**, cabendo o esclarecimento das questões e solicitações apontadas. Ressaltamos que a veracidade das informações prestadas é responsabilidade da organização social e que a comprovação dos resultados e a análise qualitativa das realizações são de competência da unidade gestora.

Sobre o atendimento às solicitações e recomendações expressas neste Parecer

Para responder às solicitações referentes ao presente Parecer, a organização social deverá enviar correspondência digital dirigida à Unidade de Monitoramento / Comissão de Avaliação, no CD ou pen drive relativo ao próximo Relatório Trimestral de 2014, a ser entregue de acordo com o Cronograma Anual 2014, em pasta separada denominada "Manifestação da [sigla da OS] ref Parecer UM nº/2014 do exercício 2013". A mesma documentação apresentada nessa via digital deverá compor um anexo – com igual denominação – na via física do Relatório Trimestral a ser entregue à unidade gestora, para que as respostas enviadas ao Parecer da Unidade de Monitoramento também sejam inseridas no processo do contrato de gestão.

A definição dessa conciliação de datas visa a organizar o fluxo e processamento de documentos na Unidade, considerando que a equipe é reduzida e os prazos muito exíguos, demandando um planejamento interno cuidadoso para garantir o cumprimento das atribuições e viabilizar atenção e retorno adequados a todas as manifestações recebidas.

Por sua vez, a organização social deverá observar que as recomendações apresentadas ao longo deste Parecer são todas para orientar a elaboração do próximo relatório anual, não cabendo resposta à Unidade de Monitoramento, a não ser em caso de entendimento divergente. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo endereço eletrônico monitoramento.cultura@sp.gov.br. Por meio desse mesmo email, a organização social poderá, em caso de interesse, enviar sugestões, críticas e outras informações que julgar necessárias.

Pendências relacionadas a pareceres anteriores

Não existem pendências relacionadas a pareceres anteriores porque este é o primeiro Parecer Econômico-Financeiro Anual de Monitoramento e Avaliação da Prestação de Contas realizado pela Unidade de Monitoramento, nos termos do Decreto 59.046/2013 referente a este contrato de gestão.

Cabe observar que, durante 2014, no monitoramento e avaliação dos contratos de gestão serão realizadas visitas técnicas nos equipamentos e locais de realização dos objetos contratuais, visitas virtuais nos sítios eletrônicos relacionados aos objetos contratuais e reuniões com as organizações sociais e unidades gestoras, com os objetivos de: a) contribuir para a melhoria dos procedimentos e documentos envolvidos na parceria, b) verificar a documentação relacionada às solicitações feitas e c) ampliar o conhecimento da Unidade de Monitoramento a respeito dos objetos contratuais, seu cotidiano de realizações e seus principais destaques e desafios.

São Paulo, 02 de abril de 2014.

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PA-UM Nº 24/2014:

Sildéia M. Pereira
Diretora de Monitoramento e Normas – DMN / UM

Marianna P. M. Bomfim
Diretora de Avaliação – DAv / UM

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento – UM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

**RELATÓRIO DE VISITAS TÉCNICAS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO - 2013**

Neste ano que marca a criação e estruturação da Unidade de Monitoramento, foi possível realizar 25 visitas e participação em eventos relacionados a 16 dos 27 contratos de gestão, com objetivo de conhecer os objetos contratuais. Foram também realizadas inúmeras reuniões com as unidades gestoras e as organizações sociais parceiras. A partir de 2014, a meta da Unidade de Monitoramento será realizar pelo menos uma visita e participação em evento relacionado à execução contratual para cada uma das 27 parcerias estabelecidas. Deverão também ser iniciadas as visitas relacionadas ao monitoramento dos contratos de gestão a partir das observações constantes do presente Parecer.

Data:	19/02
OS:	Abaçaí Cultura e Arte - ABAÇAÍ
Evento:	Encontro de Dirigentes Municipais de Cultura
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação do Encontro
Data:	31/05
OS:	Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - FOESP
Equip. / grupo art.:	Sala São Paulo / Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Assistir a apresentação da regente Alondra de La Parra e soprano Carmen Monarcha
Data:	07/06 às 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Apresentações “Por vos muero” (Nacho Duato), Bachiana nº 1 (Rodrigo Pederneiras) e “Inquieto” de Henrique Rodovalho
Data:	14, 15 e 16/06 às 18h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
Evento:	Festival da Mantiqueira, em São Francisco Xavier - SP
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação integral do Festival da Mantiqueira
Data:	19, 20 e 21/06
OS:	Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari – ACAMP
Evento:	5º Encontro Paulista de Museus, no Memorial da América Latina, São Paulo - SP
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Sildéia Maria Pereira e Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação integral do 5º Encontro Paulista de Museus
Data:	27/07 às 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
Equipamento:	Teatro Sérgio Cardoso
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Assistir à peça “Os 39 degraus”
Data:	22/08/2013
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu da Língua Portuguesa
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas
Data:	22/08/2013 e 23/08/2013
OS:	Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC
Equipamento:	Pinacoteca e Estação Pinacoteca
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Data:	23/08/2013
OS:	Associação Museu de Arte Sacra - SAMAS
Equipamento:	Museu de Arte Sacra
Participantes UM:	Marcos Falcão de Ataíde, Walter Joogi Takauti, Loudes Potenza e Ricardo Kazuo Ysimine
Pauta / objetivos:	Visita técnica às áreas expositivas

Data:	28/08
OS:	Catavento Cultural e Educacional - CATAVENTO
Equipamento:	Fábrica de Cultura Itaim Paulista
Participantes SEC:	Sildéia Pereira (UM), Dennis de Oliveira (UFC), Vanderli Ferrarezi, Luís Sobral, Valeria Rossi, Regina Pacheco e Bruno Assami (CA)
Pauta / objetivos:	Visita técnica e de reconhecimento da Fábrica de Cultura com a Comissão de Avaliação

Data:	29/08
OS:	Casa - Museu de Arte e Artefatos Brasileiros
Equipamento:	Museu da Casa Brasileira
Participantes SEC:	Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Visita de reconhecimento e reunião sobre patrimonização dos bens móveis

Data:	05/09 às 12h
OS:	Instituto Pensarte - IP
Equipamento:	Theatro São Pedro
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildéia Maria Pereira
Pauta / objetivos:	Acompanhar as discussões de estruturação do planejamento estratégico, com dirigentes e funcionários da OS e a coordenadora da UFDPC, Maria Thereza Bosi de Magalhães.

Data:	04/10
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu do Futebol
Endereço:	Praça Charles Miller, S/N
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildeia Pereira
Pauta / objetivos:	Inauguração do Centro de Referência do Futebol Brasileiro

Data:	10/10 às 19h
OS:	Associação Paço das Artes Francisco Matarazzo Sobrinho - APAF
Equipamento:	Museu da Imagem e do Som
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Vanderli Ferrarezi e Sildéia Pereira
Pauta / objetivos:	Participar da abertura da Exposição Stanley Kubrick – The Exhibition

Data:	16 e 17/10 às 14h
OS:	Associação Pinacoteca Arte e Cultura - APAC
Equipamento:	SESC Vila Mariana - Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Participar do Workshop Internacional de Museus: gestão de desempenho, avaliação e indicadores

Data:	21/10
OS:	ID Brasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
Equipamento:	Museu da Língua Portuguesa
Participantes UM:	Vanderli Ferrarezi, Sildeia Pereira
Pauta / objetivos:	Participar da Abertura da exposição temporária "CAZUZA mostra sua cara"

Data:	09/11
OS:	Todas as 10 OS parceiras da UPPM
Equipamentos:	Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida, Memorial da Resistência, Museu Afro Brasil, Museu Catavento, Museu da Casa Brasileira, Museu da Imagem e do Som, Museu da Língua Portuguesa, Museu de Arte Sacra, Museu do Futebol, Paço das Artes, Pinacoteca e Estação Pinacoteca, Museu do Café (Santos), Museu da Casa de Portinari (Brodowski), Museu Índia Vanuïre (Tupã) e Museu de Esculturas Felícia Lerner (Campos do Jordão).
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a programação da ação extramuros "Museu Meu e Seu":



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Data:	10/11/2013
OS:	Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - FOSESP
Equipamento:	Complexo Cultural Julio Prestes / Sala São Paulo
Participantes UM:	Lourdes Potenza
Pauta / objetivos:	Conhecer as áreas públicas e internas do equipamento cultural

Data:	23/11, 21h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Equipamento:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Lourdes Potenza
Pauta / objetivos:	Conhecer o equipamento cultural e assistir a apresentação do balé narrativo “Romeu e Julieta”

Data:	24/11, 18h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Equipamento:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Sildéia Pereira
Pauta / objetivos:	Apresentação do balé narrativo “Romeu e Julieta”

Data:	29/11 às 10h
OS:	Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura – SPLEITURAS
Equipamento:	Biblioteca de São Paulo
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos e Vanderli Ferrarezi
Pauta / objetivos:	Visita à Biblioteca de São Paulo e discussão das séries históricas da BSP com os dirigentes da OS e a coordenadora da UBL, Adriana Ferrari

Data:	04/12 às 10h
OS:	Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Sildéia Maria Pereira
Pauta / objetivos:	Visita às áreas técnicas e de ensaio e discussão das séries históricas da SPCD com os dirigentes da OS

Data:	05/12 às 14h
OS:	Associação de Cultura, Educacional e Assistência Social Santa Marcelina - ASM
Equipamento:	Polo do Projeto Guri no CEU São Rafael
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos, Ricardo Kazuo Ysimine e Alcides C. Silva Júnior (UFC)
Pauta / objetivos:	Acompanhar as apresentações de encerramento do ano de alunos do pólo São Rafael do Projeto Guri

Data:	05/12 – às 19h
OS:	Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA / Associação Pró-Dança – APD
Grupo Artístico:	Teatro Sergio Cardoso / São Paulo Companhia de Dança
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Apresentação do Atelier de Coreógrafos Brasileiros

Data:	07/12 às 14h30
OS:	Instituto de Apoio a Cultura, a Língua e a Literatura - POIESIS
Equipamento:	Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha
Participantes UM:	Claudinéli Moreira Ramos
Pauta / objetivos:	Acompanhar a apresentação do Projeto Espetáculo na Fábrica de Cultura